



Jerome Saymour Bruner

Acadêmica: Pâmela dos Santos Garcia

Biografia:

Jerome Seymour Bruner, foi um psicólogo estadunidense, professor de psicologia em grandes universidades, como Harvard e, posteriormente, lecionou em Oxford. Além de ser o autor de importantes contribuições para a área da educação, foi o líder do movimento que ficou conhecido como Revolução Cognitiva, em 1960.

Nascido em Nova Iorque, em 1915, Bruner era descendente de família judaico-polonesa, filho de Herman e Rose Bruner. Casou-se com Carol Fleischer Feldman (1987-2006), com quem teve dois filhos, Whitley e Jane Bruner. Sua carreira acadêmica conta com formações pela Duke (1937) e Harvard University (1941). Encerrou sua vida na ilha de Manhattan, onde faleceu em junho de 2016.

Teoria:

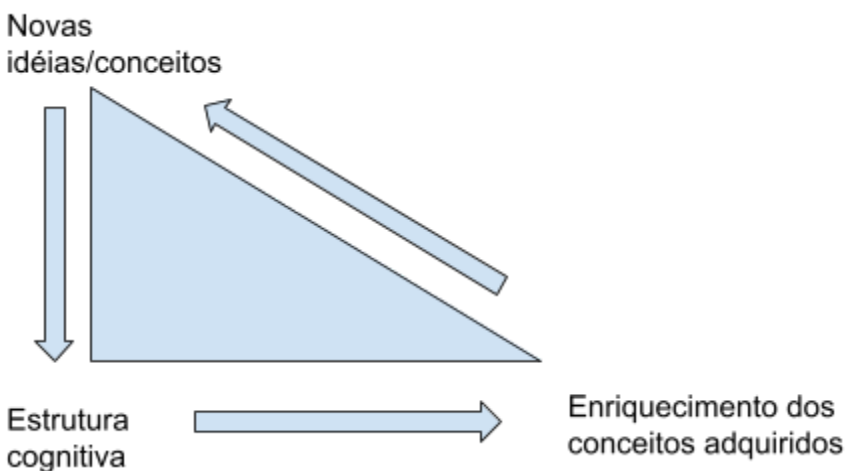
Bruner é o autor e principal expoente da teoria construtivista, que afirmava que o aprendizado é um processo ativo, onde o aprendiz constroi conceitos e ideias a partir de seus conhecimentos prévios, ou seja, baseado em experiências e estudos

pretéritos, aliados aos conceitos que o aprendiz esteja estudando, ancorado em sua estrutura mental inata.

Segundo a teoria construtivista, o aprendiz filtra e transforma a informação recebida, elenca hipóteses e toma decisões, utilizando uma estrutura cognitiva. Essa estrutura cognitiva, que pode ser compreendida como esquemas e modelos mentais, fornece significado basilar e orgânica para as novas experiências, permitindo que o estudante/aprendiz enriqueça seu conhecimento além do conceito que está sendo estudado, valendo-se do relacionamento das novas informações com seus conhecimentos prévios.

Vejamos a seguinte ilustração para inferir os conceitos brevemente construídos acima:

Teoria construtivista



Para Bruner, neste processo de aquisição de conhecimentos, o instrutor assume o papel de incentivador do aluno. Isso porque terá a responsabilidade de conduzir o estudante pelo processo de conhecer, por conta própria, os princípios do conteúdo que será estudado. O aluno e o instrutor terão de manter diálogo ativo. No ambiente de diálogo, o instrutor irá explicar/traduzir a informação a ser aprendida, de forma que se torne compreensível ao aluno.

No sistema construtivista, o currículo deve ser organizado em formato “espiral”, para que o estudante construa continuamente sobre o conteúdo que já aprendeu. Neste cenário, o aluno vai descobrir os aspectos informativos que já são pré-existentes em sua estrutura cognitiva, logo, o professor passa a não ser somente um passador de informações, mas um condutor conceitual auxiliar ao processo de aquisição do conhecimento.

Inovação:

Atualmente é possível inovar utilizando a teoria construtivista, utilizando a aprendizagem baseada em problemas, com estudos de caso, através de dispositivos de realidade aumentada, IA. Muito se fala, atualmente nos processos de gamificação no âmbito educacional, ambiente onde a teoria poderia obter sucesso mediante a aplicação.

Referências:

1. Correia MFB. A constituição social da mente: (re) descobrindo Jerome Bruner e construção de significados. Estud psicol (Natal) [Internet]. 2003, p. 505–13. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2003000300018> .

Links:

1. http://www.emtech.net/learning_theories.htm#Subsumtion1
2. http://www.planetaeducacao.com.br/professores/suporteaprof/pedagogia/teoria_s00.asp